

Ex-alunos no combate ao Coronavírus

by **Natalia Moreno Franco** - **terça-feira, abril 14, 2020**

<http://utramig.mg.gov.br/ex-alunos-no-combate-ao-corona-virus/>

A orientação da Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde Minas Gerais para vencer pandemia é clara: fique em casa, se for possível. Mas muitos profissionais, ao contrário, precisam enfrentar desafios diários, pois trabalham em funções fundamentais para que a sociedade atravesse essa crise. “A experiência de fazer parte neste quadro da pandemia é continuar com nosso objetivo principal, que é preservar vidas”, assinala Bruno Borges Alves, técnico em Enfermagem do Hospital Universitário de Juiz de Fora e ex-aluno da Utramig. Ele ressalta que o técnico deve “se enxergar como peça importante de um tabuleiro, e se unir nesta batalha que não venceremos sozinhos, mas com todo corpo hospitalar”.

Além de Bruno, diversos outros profissionais formados nos cursos técnicos da Utramig estão lidando diariamente com os riscos da Covid-19. “Está sendo um trabalho difícil e desgastante, pelo volume de trabalho e estresse que tudo isso acaba gerando em tudo os setores do hospital”, analisa Olivando Marques Prado, técnico em Eletrônica na Santa Casa de Belo Horizonte. Ele avalia que as principais dificuldades “são as precauções que devemos tomar com as pessoas mais próximas, como parentes e filhos. O distanciamento não é fácil”. Olivando afirma que sabe dos riscos que corre, “mas o trabalho de técnico de equipamentos biomédicos é de fundamental importância para que todos os setores continuem atendendo os pacientes com excelência, mantendo todos os equipamentos funcionando e em bom estado.

A técnica de Enfermagem Renata Dilvana Silva Mendes trabalha no Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro, em Belo Horizonte, e relata que é uma situação totalmente nova e inesperada, pois “até os médicos têm medo do que está acontecendo”. Ela explica que uma preocupação é que não é possível distinguir com facilidade quem está com o vírus, “afinal, até que se prove o contrário, todos estão infectados”.

Laiani Silva Oliveira, técnica em Análises Clínicas, diz que é assustador ver a proporção da pandemia, mas enfatiza que “é satisfatório estar na linha de frente, porque quem está na área da saúde está por amor, pra cuidar”. Ela conta que está trabalhando na triagem das amostras, “prontos para as situações que podem acontecer, para ajudar as pessoas”.

Os profissionais relatam que muita gente ainda não se deu conta da realidade da pandemia. “A maior dificuldade que estamos enfrentando é que as pessoas não acreditam na gravidade do vírus”, desabafa Cíntia Meire Costa, técnica em Enfermagem, que atende urgência e emergência na UPA Santa Terezinha, em Belo Horizonte. “As pessoas não estão acreditando muito no que vai acontecer”, alerta. Cíntia diz que são os técnicos em Enfermagem que fazem o primeiro atendimento, uma triagem, aos pacientes que chegam com sintomas. Para esse atendimento, segundo ela, os profissionais estão com atenção redobrada. “Nós estamos trabalhando com capote, máscara, óculos, touca e luvas”.

FORMAÇÃO TÉCNICA

Os profissionais destacam que a formação técnica de excelência ofertada pela Utramig tem sido o diferencial para eles neste momento. “Todo trabalho quando se tem uma bagagem de conhecimento fica fácil, no sentido de que temos um norteador e não ser um tiro no escuro”, destaca Bruno Borges Alves.

Olivando também elogia o aprendizado. “O conhecimento adquirido no curso de Eletrônica na Utramig me capacitou a desenvolver meu trabalho como técnico em equipamentos biomédico da melhor forma. Ótimos professores me deram a oportunidade de atuar na área da saúde, o que é muito gratificante”.

Cintia diz agradecer à Utramig, “porque tive bons professores, que me deram a base de higienização de mãos, de cuidados com o paciente, que tem sido um diferencial”. Ela acrescenta que “uma coisa importante que tem que ser dita é que aprendi na Utramig uma palavra que uso muito no meu campo de trabalho hoje é a empatia, não tem como cuidarmos do outro com excelência se não nos colocarmos em seu lugar”, elogia.

CONSELHO

Os profissionais que estão na lida diária no combate ao Corona vírus têm o mesmo conselho para as pessoas: fique em casa, se possível. “Tudo tem o seu tempo... e neste momento é se resguardar e proteger a você e aos seus”, endossa Bruno.